

# REPUBLICA

Estado de Santa Catharina  
FLORIANOPOLIS

ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 30000  
Semestre (pelo correio) 70000  
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desierro, 9 de Junho de 1895

TYPOGRAPHIA  
Rua João Pinto n. 24 A  
Gerente—Geraldo Braga

N. 941

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 7, 8 hs. 10 m. a.

Foi exonerado, a pedido, do commando do 6.º districto militar, no Estado do Rio Grande do Sul, o general de brigada Antonio José Maria Pêgo Junior.

Hoitem foi reformado o regimento interno da camara dos deputados, sendo hoje recolta a mesa para servir durante o anno.

Telegrammas vindo de Jaguarão declaram que o general Silva Tavares e o coronel Prestes Guimarães emigraram com outros chefes para o Estado Oriental.

Pequenos grupos de revolucionarios restantes estão cercado nas matas perto do poteiro Anna Correia.

Revolução infalivelmente concluida.  
Viva Republica Federativa Brasileira.

Rio, 7, 11 hs. 10 m. a.

Telegrammas do Porto Alegre comita ter o general Silva Tavares, tendo completa subita auto-homem e 1.º e 2.º corpos do exercito revolucionario, que foram dispersos e fugidos para o Estado Oriental, levando 700 homens com companhia que foram ali desarmados pelo coronel da exercito oriental Aguiar.

Igual sorte teve tambem a infantaria do coronel Oliveira Salgado que batido completamente, fugiu ignorando-se a direcção.

Das forças revolucionarias só resta o 3.º corpo commandado pelo fascinator Gumer-cino Saravia em marcha para S. Sepé e perseguido por uma parte da columna republicana sob as ordens do general Baccellar.

A fronteira brasileira está limpa e livre dos bandidos que a infestavam.

Rio, 8, 10 hs. manhã

Novos telegrammas recebidos hoje do Estado do Rio Grande do Sul, confirmam a internação do general Silva Tavares e coronel Prestes Guimarães e Pina no Estado Oriental, os quaes depuzeram as armas perante o coronel oriental Aguiar inspector das fronteiras d'aquelle Estado.

As forças republicanas sob as ordens dos generaes Silva Telles e Rodrigues Lima, sitiaram no poteiro Anna Correia, os ultimos invasores.

Estes despachos terminam victoriando a Republica e dão como concluida a revolução.

(Correspondente.)

Arranque, 3, 11 hs. 10 m. a.

Sendo composta a força da fronteira perto 3000 homens, infantaria e cavallaria, 14 officiaes e excedendo o pretenso a quantia de dez contos mensal, afóra as despesas com a compra da cavallada e forragens—só um inepto trubo da força do tenente Machado, que tanto se tem celebrando pelos seus estranhos, estranhara, como fez em telegrammas a imprensa da capital federal, me tenham sido entregues vinte e cinco contos de reis para pagamento de tres mezes, além de cinco contos já recebidos para as despesas com a condução do material.

O que inventará agora visto que acaba mandar receber mais vinte e cinco contos?

Tudo esse ruido nasce do despeito de ter visto frustrada as negras planas da trilha premeditada—de adigado a revolução ao sul, sempre negada, pois que nem ao mesmo tempo o norte da fronteira—sendo como ainda não, seus embaixadores marchando, e, corvidas com indifferença pela população laboriosa de todo o interior do Estado, pela impugnação pelas vilas de como—indica de manequim tenente Machado, que tem cantido a respeito d'officinas correctas e vigilantes da força federal sempre no descompanto de uma commissão e indifferente á politica estadual.

O que não diz ao publico e impudente tenente—quanto recebeu de ajuda do custo quando foi depôr governador de Maranhão e a que recebeu quando de novo subiu da sua obscuridade para vir a este Estado como embaixador, empolgando enfeitadamente o poder que lhe dá um conto cento e cincuenta mil réis mensaes, que vai roendo a custa das maiores villas que o elevou.—Major Firmino, commandante da guarnição da fronteira.

## SEMPRE RANCOROSOS

Os inimigos da verdade, os aniquiladores da moral, os tyrannos d'actualidade, os nossos algozes, emfim, não cessam de cobrir de insultos os nossos dedicados e prestigiosos amigos de Blumenau.

Vendo-se desmoralizados com o triste destino desses vergonhosos processos forçados pelos instrumentos vis do tenente Machado, procuram ainda reviver as suas scenas com o fim de encontrarem justificação a essas violencias sem nome, a essas maneios indignos, a essas baixezas que dão a medida exacta do deturpamento de caracter de quem está investida a elevada missão de julgar da honra, da vida e propriedade do cidadão.

Si durante o curso d'esses processos, não houve injuria que não fosse irrogada aos nossos intemeratos e briosos amigos então recolhidos a masmorra escolhida e designada pelo sr. tenente Machado, por aquelles que eram obrigados a dispensar-lhes todas as deferencias permitidas por lei, chegando mesmo ao ponto de tornal-os incommunicaveis em Blumenau, e a reduzir a duas horas o prazo concedido para serem visitados; si

além d'isso, se mandava pela imprensa assalariada do governo, prevenir o animo dos juizes que tinham de julgar esses processos, inventando circunstancias creadas pela imaginação dos rancorosos e perversos inimigos da verdade; si não satisfeitos ainda com tantas mizerias, reservadamente se fazia nova e tremenda carga aquelles amigos nas informações solicitadas pelo Supremo Tribunal Federal, eivadas do mais pronunciado rancor da mais requintada vingança politica, isto depois de se ordenar que os pacientes seguissem á prós do paquete que os conduzia ao Rio, para apresentarem-se aquelle Tribunal, agora, na repetição dos insultos, os scribas dos jornais que á soldo do governo—endossam-lhes os actos, pretendem reviver esta nojenta campanha de difamação e da concessão á liberdade do cidadão, na sustentação de theorias estapafúrdias, tripudiando sobre os seus proprios destroços.

Causa indignação e até nojo, o modo por que esses abutres querem ainda lançar as suas garras sobre os nossos briosos amigos.

Nada servio a tremenda lição que lhes acaba de dar o primeiro Tribunal Judiciario da Republica—concedendo habere-corpus pleno ás victimas dos Machados, Caldas, Elyseus e seus etceteras.

Em vez de se tornarem cabibaiços correndo avergonhados, querem ainda, na mais inepta sustentação de ineptos principios, justificar esse mandado assignado pelo bacharel Caldas, em que ordenava o assassinato contra os nossos amigos injustamente indicados n'aquelles famosos processos, em nome da lei!!!

E tal a sanha d'esse bando de aventureiros, que fechando os olhos ás mais claras disposições de lei, não querem ver se não aquillo que lhes convém.

Citamos uma disposição de lei, em parte alterada, para encontrarmos apoio n'esse acto cafrinario, e esquecem-se das novas e vigentes leis, vassadas nos moldes do espirito adiantado da epocha.

Sustentar na actualidade que um chefe de policia pode mandar assassinar em nome da lei, nas circunstancias expressas n'esse celebre mandado, é dar a mais triste copia de ineptia e má fé.

OCodigo Criminal aboliu a pena de morte, como não devem ignorar os escrevinheiros palacianos.

Não ha, no mundo, poder algum que a possa decretar.

O bacharel Caldas, porém, julgou-se superior ao novo Código Criminal e não só ordenou aos seus soldados que matassem os indicados nos referidos processos, si resistissem á prisão decretada, como o que é mais admiravel, manda sustentar ainda esse seu atrabiliário e despoético acto pelos scribas assalariados de palacio!

E porque ainda existem aquelles amigos, ora prestigiosos, como sempre, pela opinião sensata do Estado, apesar de tantas violencias e de haverem escapado ás balas da policia do sr. Machado, irrompem de novo contra elles, naturalmente por ordem de quem, ha muito se divorciou da razão e do bom senso.

Sempre rancorosos, mas sempre batidos e aniquilados pela lei e pela opinião publica.

## RECTIFICAÇÃO

Em um dos nossos ultimos artigos sobre os negocios de Blumenau, publicados na Republica de ante-hontem, por engano foi publicado—49 processos em vez de 4 processos.

Fica assim rectificado esse engano.

## ATURDIDOS

Os assessores do pseudo governador de Santa Catharina, nunca seguindo as normas dos governos oriundos da lei e da opinião, andam agora aturdidos com os resultados funestos das arbitrariedades que praticaram.

Parece que até os assenta a sua propria sombra!

Não vem um militar em serviço do governo da Republica, quer em transitio, quer para preencher uma vaga no 25.º, quer em commissão especial, que já não gritem pelo organ da rua Trajano que o fim é a deposição do seu governador mauque.

Se o partido republicano, vendo na revolução rio-grandense uma ameaça ás instituições, offerece com traella ao governo da União o seu concurso para a emagada, e os nossos representantes auxiliam o chefe da Nação no mesmo sentido, espalham logo aos quatro ventos que isto não passa de adulação para conseguirmos apiaes os do poder com a intervenção da força federal.

Quando do povo surge o pronunciamiento da opinião em apoio do partido de que somos organ, não se demoram em suffocar, nem se emvergolham de affirmar que elle traz em seu bojo o plano de uma conspiração.

Nos proprios passos que damos, nos escriptos que lançamos nesta folha, nos movimentos que fazemos, em tudo, emfim, elles descobrem a intenção de depormos o sr. Machado?

Será medo?

Não. Quem tem em armas um exercito policial tão numeroso, não teme cousa alguma.

Será remorso?

Também não. Quem não tem consciencia, não pode ter remorsos.

E a loucura, é a confusão, é o atordoamento.

Veem, de um lado, o povo levantar-se contra a iniquidade inaugurada para nella precipitem os chefes do partido republicano;

Não desconhecem por outro que as classes contribuintes revoltam-se contra essas monstruosas forças de policia, que estão exgotando do thesouro o seu suor, que esperavam ver applicado em melhoramentos de utilidade publica;

Tem certeza dos crimes inauditos que cometeram, ora rasgando as proprias leis que fizeram e approvaram, ora attentando contra as instituições e as liberdades publicas;

Sentem-se incompatibilizados com o governo federal, e, em conclusão, abandonados até pelos melhores cidadãos dos poucos que os auxiliaram na sedição de dezembro.

Todos esses factos os estonteam e os trazem em tal actividade e desconflancia que chegam a confessar-se fracos, até vendo na rotina calma que seguimos em defesa apenas dos principios que professamos o projecto de arrancar-lhes o poder.

Perdidos no rumo, aturdidos pela confusão de opiniões que se chega a notar entre elles, em tudo elles veem a deposição do senhor Machado.

E julgando evital-a pelo massacre, lançam o povo nas masshoras, perseguem por todos os meios indecorosos e traiceiros os chefes do partido republicano, calumniam e intrigam a força federal, dando-a como envolvida na politica do Estado para subirmos a custa della!

Causam dó.

Cambio de hontem  
sobre Londres. . . 40 3/16

## Passagem do Estreito

Está ainda bem patente á memoria dos nossos leitores a historia dos contractos celebrados pelo governo do senhor tenente Machado para o serviço da passagem do Estreito, dos quaes nos occupamos em uma serie de artigos inseridos nesta folha.

O primeiro contracto não foi assignado e da execução do segundo vamos agora nos occupar, ainda que ligertemente, pois, bem sabemos que para o senhor Machado é cousa de somenos importancia a commodidade de publico.

As cláusulas do contracto não tem sido cumpridas, e o serviço é hoje executado de modo a comprometter a vida e segurança daquelles que são obrigados a fazer aquella travessia.

Os lótes empregados no transporte dos passageiros são embarcações velhas e imundas, entregues a um pessoal pouco pratico.

O tráfego não foi até hoje melhorado, segundo está estabelecido no contracto, e nenhuma commodidade proporcionou aos passageiros.

O transporte de animaes é feito como ha vinte annos passados, em umas taboas collocadas sobre duas canoas, sendo que uma dellas está com a borda toda estragada e o casco furado em alguns pontos. E' um verdadeiro perigo tal travessia, mesmo nos dias de calmaria absoluta.

Quando reinam ventos frescos não se dá passagem a animaes, como frequentemente tem acontecido nesses ultimos tempos.

De sorte que o tal melhoramento da passagem do Estreito só tem servido para melhorar a sorte de um amigo e protegido da gente do senhor Machado.

O publico soffre, mas com isto pouco se importa o senhor tenente, maxime agora que os seus passaes por S. Jose são tão raros.

Quem quizer vá ver para crer.

## QUE PRETENDE?

O Jornal do Commercio publicou na sua edição de hontem sob a rubrica GOVERNO DO ESTADO, expediente do secretario, o seguinte:

A' Camara de Itajaí.—Enviando requerimentos de Rulino Silverio de Andrade, Manoel Joaquim Machado &.

Temos dado tratos á bola para ver se conseguimos descobrir o que pretende o senhor Manoel Joaquim Machado no municipio do Itajaí, mas não conseguimos attinar com a couza.

Querera o senhor tenente um pedacinho de terra lá pela Ilhota ou Luiz Alves, allegando em seu favor algum engajamento antigo?

Desejára estabelecer alguma linha de bonds para o Itapocory ou fazer o abastecimento d'agua potavel á cidade do senhor Liberato?

Proterá fundar alguma fabrica do queijos de Minas ou um cortame de couros?

Está resolvido a fundar alguma empreza para illuminar á luz electrica a cidade pastorada pelo vigário Almeida?

O senhor secretario nos prestaria um grande favor explicando este caso, que nos está intrigando ainda mais por sabermos que Itajaí é o berço do nosso caro chefe—o dr. Lauro Muller, o homem a quem o senhor tenente não quer hoje ver, nem pintado.

Vamos, diga o que pretende em Itajaí o senhor tenente e nós lhe acclamaremos intelligentissimo secretario. Sim?



## UMA CADEIA!

Continua a correr com ins-tencia o boato de que o senhor Augusto Germer, suppleto do commissario de policia e do juiz de direito de Blumenau, pretende vender ao Estado por oito contos de reis uma casa de sua propriedade, para servir de cadeia publica.

O predio a que nos referimos e muito mal construido e, mesmo sofrendo grandes melhoramentos, não se adaptaria ao fim a que se o quer destinar.

Foi comprado com o respectivo terreno em praça publica, pelo senhor Theodoro Kleine, que em seguida o vendeu pela quantia de dois contos e duzentos mil reis inclusive as despesas de transmissao, de propriedade e respectiva escriptura, ao senhor Augusto Germer.

Da guta passada pelo tabelião para o pagamento do imposto de transmissao, segundo nos informaram, consta que a venda foi feita pela quantia de seiscentos mil reis.

O senhor Germer vendeu parte do terreno a Pedro Wagner pela quantia de novecentos mil reis, ficando-lhe portanto o restante do terreno e o predio pelo preço de um conto e trezentos mil reis.

Fez ligeiros reparos no predio, com os quaes não podia ter despendido mais de trezentos mil reis, e agora quer impingir ao Estado por oito contos de reis!

Apesar dos bons padrinhos que tem somos levados a acreditar que o senhor tenente Machado não deixará consumar-se tão escandaloso negocio.

Informe-se o Theosouro do que acimos dissemos e verá que temos razão.

## Vasco Sarabia

A proposito da prisão dos bandos dos federais Vasco Sarabia e seus dois filhos, que em tempo noticiosos, dizem a Patria Xosa de S. Gabriel: «Vasco Sarabia recolheu a sala livre da cadeia civil d'esta cidade o celebre Vasco Sarabia e seus filhos, Vasco e Sebastião do famigerado Comercio de...»

Ap proximar-se de Lavras as forças civis se mandou do mesmo amigo tenente-coronel José Ferreira d'Oliveira, que d'aqui partiria com o corpo da G. N., com o fim de bater Vasco Sarabia e o bando de malfeitores que trucidavam a inerte população de Lavras, commettendo todas as atrocidades que fazem parte do programma do exercito libertador. — Vasco Sarabia, dois filhos e o tenente Claro, assassino de nomeada, abandonaram os bandidos do que eram chefes e sub-chefes e vieram apresentar-se aq uelle nosso amigo tenente-coronel Oliveira, pedindo-lhe a garantia de vida.

Os outros bandidos, sendo perseguidos, dispersaram-se completamente.

Vasco Sarabia e seus filhos têm sido visitados por alguns cidadãos federais e agora confessam-se muito arrependidos das atrocidades que commetteram, que praticaram, dizendo que andavam iludidos, como si essa allegação lhes pudesse servir de atenuante para os crimes horrosos que praticaram no municipio e na villa de Lavras.

Aguardam-se ordens superiores a respeito do destino que deverão ter Vasco e os seus sequezes.

## São mesquinhos!

A proposito dos nossos amigos drs. Hercilio Luz e Bonifacio Cunha o nosso collega Jornal do Brazil publicou o seguinte:

Extranhando alguém o facto de não serem encontrados, na lista dos passageiros chegados do sul no paquete Rio Pardo, os nomes dos drs. Hercilio Luz e Bonifacio Cunha, presos politicos procedentes de Santa Catharina foi-lhes respondido que o presidente do estado mandara-lhes dar passagem á praa!

Amigos d'esses funcionarios federaes entraram no Desterro com a differença da passagem, e então puderam aqui chegar á ré.

Como são mesquinhos e vingativos os nossos adversarios!!

## RIO GRANDE DO SUL

E' possuidos do mais profundo pesar, que temos acompanhados os tristes e lamentaveis acontecimentos politicos do Rio Grande do Sul, os quaes têm feito desaparecer da face da terra muitas vidas preciosas e trazido o luto e a dor á innumerables familias e, ainda mais, o nosso descredito no estrangeiro!

Povo bravel, cujo heroismo é conhecido e admirado em toda a parte do mundo civilisado, jamais devia tornar-se rio-grandeses o triste e luctuoso papel da guerra fratricida e isso justamente em occasião em que, mais do que nunca a patria reclama os seus servicos em prol da sua consolidação!

Que pessimio juizo não irá a esta hora pelo estrangeiro, a nosso respeito, devido a esses acontecimentos intestinos, dados em um estado onde cada homem é um soldado valente e disciplinado e que muito concorria para o respeito ao Brazil.

Afirmase-se que os revoltosos d'alli tem em mira a restauração da monarchia, em cuja versao cremos e ao mesmo tempo descremos: os chefes revolucionarios são dous: — Gaspar Martins e João Nunes da Silva Tavares. O primeiro, homem astuto e rancoroso, do que deu provas em todos os tempos, tendo sido deportado pelo governo, que reconheceu n'elle um conspirador monarchista, não pode ter outro intuito q'uo seja a vingança e guerra do exterminio ás instituições republicanas: e quem, como nós, conhecer de perto os instinctos de Silveira Martins, ha de pensar da mesma forma. O segundo (Silva Tavares), soldado bravel, que ha encaucado no serviço da patria e que ganhou alta patente no exercito a custa do seu proprio sangue; elle que antes da queda da monarchia renunciou o titulo de barão de Itaquy e declarou-se francamente republicano; elle que, devido a sua lealdade e sisudez, sofreu por longos annos as mais atrozes perseguições da politica sanguinaria de Silveira Martins, nunca combaterá pela restauração da monarchia.

E' de lamentar que o velho general Silva Tavares que, com sua familia, tanto soffreu de Silveira Martins, não se tenha deixado seduzir por este ou, pelo menos, não comprehenda que o fim de Silveira Martins é tirar sardinha com a mão do gato. Combater annos mais os fins são diversos. Silveira Martins quer a restauração da monarchia; mas muito de industria occulta sua intenção para assim ter o auxilio de Silva Tavares, sem o qual nada conseguiria; e se por fatalidade elle conseguisse o seu intento, o Rio Grande estaria para sempre aniquilado.

Silva Tavares, cujo patriotismo é uma das melhores virtudes com que lhe dotou a natureza, andaria mais bem avisado unindo-se a Julio de Castilhos, afim de impedir que o Rio Grande caia no dominio do despota Silveira Martins. Não sabemos como se explica a razão d'elle guerrear um moco distincto por todos os titulos, unindo-se, para isso ao seu inimigo fidalgo e perseguidor de hontem, para quem não era permitido que a familia Silva Tavares existisse no Rio Grande do Sul!

Ainda ha pouco lêmos em jornaes do sul que Silveira Martins projecta dar de presente o territorio das Missões ao Estado do Rio Grande do Sul, com a condição d'esta lhe coadjuvar, de maneira que elle saia victorioso na luta que emprende. E' caso para considerar-se o territorio do Brazil em leilão e a cuja monstruosidade devem se oppor todos aquelles que forem dignos do nome de — brazileiros.

Do Regenerador. Bahia

## Um por dia

LXXXI

Sempre infames, miseraveis  
— Os faustos calumniadores.  
Bandidos que causam horrores.  
Sempre infames, miseraveis.  
Gatunos, sujos diffamadores.  
Machados, batias insaciaveis.  
Sempre infames, miseraveis.  
— Os faustos calumniadores.

Flydio.

## Fallava-se hontem que...

...O Chico Silva dizia, á porta da pharmacia da Praça, que não se devia ter confiança alguma no Zeca Pitanga;

...O Gandra depois que acabou-se a barraquinha de cima da Camara anda dizendo que rompeu em opposição ao Machado;

...A tal opposição é feita do lado para dentro porque cá fora o Elysen não deixa;

...Tem sido muito apreciada a rosa branca que ostenta o Tobias na lapela da cravata;

...O tenente Atiraca já aconsellou o Machado a aquartellar o esquadrão aqui na Praia Fora;

...O tenente coronel 2º anda com muito susto que a causa mude por causa da estrada de Lagos;

...Por causa da picada do Figueiredo elle briga com o Luro e vin o volume da barbiga diminuir muito;

...O Elysen anda meio atrevido com o dr. Simão porque não lhe tranxera da Bahia a encomenda que lhe fizera;

...O negrilho foi mais feliz e já recebeu as garrafalhas do azeite de cheiro;

...Achou-se um documento importante em que o cara de bonze falla de notas falsas e outras coisas mais;

...Perguntando-se ao Lyra Patriótica pela revolução elle respondera: «está recebendo roupa grossa»;

...Um galato traduzia a tal plirazeo por soca grossa;

...O plantanista anda espalhando que o tenente está soffrendo de ataques nervosos e sapinhos na bocca;

...O Theosouro impugnou o pagamento da folha do pessoal do esquadrão de S. José;

...porisso o capitão Caetano de Moraes anda meio arreliado da casa amarella;

...se as causas continuarem assim como vão muita gente dispara.

## A ARMA DOS RENEGADOS

Lêmos na Ordem, de Jaguarão: «Os inimigos da Republica ainda não abandonaram a sua arma predilecta na luta do saque, da assassinação e da deshonra das familias, que comprehendem n'este Estado.

E' curioso abrir e ler as folhas do Prata, para apreciar as mentiras que os colligados impingem aos reporters.

Demorando em conhecer-se em Montevideo a parte official da batalha de Inhahundy alguns collegas, ansiosos por darem a conhecer: aos seus favorecedores o resultado d'esse combate, dirigiram perguntas para as localidades mais proximas da acção e ali tiveram os Cabedais e suas cattervas occasião azada do darem expansão ao genio inventivo e espalharem as mais repugnantes mentiras.

Disseram, por exemplo, que o in-treputado general Lima havia sido morto no combate de Inhahundy, em luta á espadã com um tenente-coronel dos bandidos; que a esquadra de Uruguaryana havia-se manifestado hostil ao governo; que Salgado, depois de derrotado, perseguiu tenemente (!!) a divisão do bravo general Hypollito, e outras de semelhante calibre, assim como haviam dito antes que Apparcio Saravia estava Santa Victoria e tomara muito breve essa localidade.

Todas essas mentiras, porém, foram logo desmascaradas e os inventores d'ellas ficaram com caras de asnos e boes tomados e serio, quando pretendam impingir outras iguaes. Na falta de homens, na falta de elementos e de brio para nos vencerem no campo da honra, os miseraveis bandidos pretendem entreter, ainda que momentaneamente, a opinião publica com balelas mentirosas, que logo caem no ridiculo com o apparecimento da verdade.»

## Serviço militar

25.º BATALHÃO

Está hoje de estado maior o tenente Carlos Alberto Camisão.

## DE VIAGEM

Segue para Santos o nosso digno amigo Alexandre Gomes com sua exm. familia.  
Desejamos-lhe feliz viagem.

## Ao sr. Demetrio

Um grupo de republicanos de Porto Alegre endereçou ao sr. Demetrio Ribeiro o telegramma abaixo: «Deputado Demetrio. — Rio. — A vista da decisão da camara dos deputados, esperamos confiantes o cumprimento de vossa palavra solemne, de morrer, republicano, ao lado de vossos dignos correligionarios Comercio Saravia e mais orientes que o acompanharam.»

## FESTA SEM GRAÇA

Menciona um collega: «Segundo noticias fidedignas, os maragatos do Rio de Janeiro, decidiram-se levar pelas informações falsas do Jornal do Commercio d'aquella capital, em relação ao memoravel combate de Inhahundy, passaram telegramma de felicitações á sra. d. Isabel, ex-princesa do Brasil, emprimhandando-a ao comde d'En, pela esbeldihosa victoria dos seus partidarios!

Os maragatos de lá, logo que o sr. comde lhes deu noticia da gratissima nova, reuniram-se e offereceram um luto banquete á realista, de montração de jubilo pela grande acontecimento que devia reabrir as portas do Brasil ao illustre aspirante do throno do terceiro reinado.  
Ali esta mais festa sem graça!

## SOLICIT D'S

## Theatro de S. José

Pergunta-se ao sr. Antonio Francisco de Souza, professor publico da cidade de S. José, quem lhe deu consentimento para alugar o theatro e onde tem posto o dinheiro arrecado do ultimamente com os referidos aluguéis?

Acionistas

## CASAMENTO CIVIL

Preparou-se papeis para os casamentos religiosos e civil; por prego muito rasovavel.

Rua Tiradentes n. 44. — Arnaldo José de Oliveira.

## ADVOGADO

O dr. Freitas Paranhos, com oito annos de pratica forense nos Tribunaes de S. Paulo e Capital Federal, alvoga no civil e commercial na 1.ª e 2.ª instancia.

Escritorio Rua Saldanha Marinho n. 30. Das 11 horas ás 4 da tarde.

## DEVEM LER

O sr. Lydio Barbosa irmão do sr. Ricardo Martins Barbosa, negociante d'esta praça faz a seguinte declaração:

Attesto que usando dois mezes, as pilulas anti-dyspeptica do dr. Heintzelmann, em doses primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, consegui curar-me de fortissimas dores de cabeça que aconmettiam-me diariamente, attribuindo-as eu a difficuldades da digestão, de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.

Os senhores Carlos Pinto C.ª successores, a quem forneco este attestado, podem publical-o, se tanto lhes convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 21 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa.

A firma está reconhecida pelo primeiro tabelião desta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pilulas traz a fórmula para seu uso e custa 2\$, 1/2 duzia 11\$ e registrado pelo correio, vidro 2\$300.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul — Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, Livraria Americana — Carlos Pinto & C.ª, successores. Nes e Estado Villela, Filho & C.ª.

## Pergunta innocente

Pergunta-se a um juiz substituto das visinhanças de um Porto que é bello, quando é que pretende pagar as dez barricas de assucar que compromittido.

E' favor para não encommodar ao meirinho e ao seu creado.  
Tijucano.

## Importante declaração

Passando o presente attestado não posso traduzir o prodigioso effeito das Pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heintzelmann, produzido em mim no curto espaço de menos de um mez.

Durante muitos annos soffri horriavelmente dos intestinos e estomago, constantemente aborrecido, triste, muito abatido e sem vontade de comer ou dormir nem mesmo de trabalhar.

Digestões muito difficíeis e demoradas, a cabeça sempre extraordinariamente pesada, dores constantes e tonio, era um soffrir percontante de enxaqueças horrosas.

Lancei mão de todos os recursos, tomei immensidade de remedios, sem obter o menor allivio.

Era tal o meu estado que não podia inclinar-me para agarrar qualquer objecto que estivesse no chão, temendo morrer.

Dias havia que tinha quatro ou cinco vertigens, perdia a vista e caia. São muitas as pessoas nesta cidade, que sabem disto por terem-me visto curar com estas vertigens na rua; tiveram tambem por varias vezes no zébo da Melton e Touchat como no lillado do Hotel Brazil.

Podia aqui citar grande numero de nomes de pessoas conhecidas camizos que me foram accorrendo e arrastaram para não cair; eram terriveis os meus padecimentos, considerava-me perdido mesmo, pois houve dias que tentava morrer, não saía á rua.

No anno de 1889 estive no Rio de Janeiro, consultando a tres medicos, tomei de novo varios remedios, como sempre não produziram o menor beneficio, continuavam aumentando os meus soffrimentos, e ultimamente comecei a desconfiar que soffria do coração pelas grandes palpitações que tinha. Neste estado desesperado, principiei sem a menor esperança, confesso, a tomar as Pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heintzelmann.

Ventho hoje declarar em beneficio dos que soffrem que me acho completamente bom.

Desde o primeiro dia que usei essas pilulas minha mais tive as vertigens que casavam-me tanto horror, senti pouco a pouco a disposição de comer, dormir e trabalhar e sou agora tanto homem.

Firmeemente convencido dos effeitos destas boas PILULAS, remedio que considero santo, não só attesto como aconselho a todos que soffrem do estomago, o seu uso, que ficarão como eu radicalmente curados.

Garanto que ninguém soffrerá mais, estou convencido, de dores de cabeça, vertigens ao estomago, usando as Pilulas anti-dyspepticas do DR. HEINTZELMANN.

Declaro mais que durante o tempo que usei este admiravel remedio não tive a menor falta nem resguardo, que não sabendo como agradecer uma cura, que me parecia quasi impossivel, como foi a minha, não só limito-me a esta declaração, como estou á disposição para dar as informações que me pedirem por escripto ou verbalmente. — Desterro, 8 de Fevereiro de 1893. — João dos Santos Mendonça, proprietario da casa Fonte da Jurelinda, na praça 15 de Novembro.

(Está a firma reconhecida pelo primeiro tabelião do Desterro, o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior). Vidro 2\$ — 1/3 duzia 4\$, pelo correio registrado 2\$300 vidro, depositado no Rio Grande do Sul, Livraria Americana de Carlos Pinto successores.

No Estado de Santa Catharina Villela Filho & C.ª.

## CONGRESSO DO PARANÁ

Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angico com Toli e Guaco, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891. — Telemaco Borba, deputado.



EDITAES

**Alfandega do Desterro**

SUBSTITUÇÃO DE NOTAS

Pela inspeção desta alfandega, em virtude da comunicação recebida da caixa de amortização em telegrama de 31 de maio ultimo se faz publico que foi prorogado o prazo para a substituição das notas do thesouro em resgate e bilhetes de todos os bancos emitidos sobre notas do thesouro até 31 de Dezembro do corrente anno.

Alfandega do Desterro, 2 de junho de 1893. — *Ernesto Silva*.

Pelo presente, cito o herdeiro José Henrique Marques Guimarães, para comparecer n'este juizo, por si ou por procurador, no dia 8 de julho do corrente mes, pela uma hora da tarde, na sala das audiencias, afin de se louvarem em avaliadores dos bens de sua finada avó D. Joanna Candida do Livramento Natividade, sob pena de revelia.

Desterro, 6 de Junho de 1893 — O escrivão de ophião, *Antonio Thomé da Silva*.

DECLARAÇÕES

**BILHARES**

O abaixo assignado participa ao publico, que comprou e estabelecimento de bilhar, do sr. Trajano D. Cardoso, á praça 15 de Novembro e que está preparando-o não só em accio como procurando todas as commodidades dos frequentadores.

Os frequentadores e amantes do bilhar encontrarão ali um bonito sortimento de bebidas para todos os gostos.

Pedindo a coadjuvação de todos, comprometto-me em servir-vos bem, não dando occasião de que possaes fazer reclamações.

Desterro, 2 de Junho de 1893. — *José Garrido Portella*.

REGISTRO CIVIL

O cartorio do registro civil mudou-se para a rua General Guilherme (antiga do Rosario) n. 9.

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu seu estabelecimento de bilhares á Praça 15 de Novembro, ao sr. José Garrido Portella, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Desterro, 4 de Junho de 1893. — *Trajan D. Cardoso*.

ANUNCIOS

**THEATRO**

Ilusionista e prestimano

**ACHILLES B. DE BARROS**

(Rival do Enrique Moya) DOMINGO 11 DOMINGO

Grande e variadissimo espectáculo de prestidigitación e ilusionismo.

Os bilhetes acham-se na casa do cidadão Francisco Firme de Oliveira, rua João Pinto n. 20, a disposição de todo aquelle que quizer passar uma noite divertidissima.

**Preços**

Cannarotes . . . 10000  
Cadeiras . . . 25000  
Gral . . . 13000

**Chacara**

BOM EMPREGO DE CAPITAL

No Estreito proximo ao porto, vende-se uma extensa chacara, tendo casa de moradia, cafezal, arvoretos frutíferos e boa agua. Também vende-se uma casa em frente a esta chacara propria para negocio, tendo nos fundos um rancho.

Para ver e tratar com o proprietario Antonio Luiz Marques, na mesma chacara.

**Vende-se**

Vende-se uma lancha com todos os pertences em perfeito estado, pechincha. Trata-se com Emilio Blum. Rua do Commercio n. 17, junto á pharmacia Rauliveira.

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTOREL BRAZILEIRA



O PAQUETE NACIONAL

**JUPITER**

esperado do norte á 15 do corrente, seguirá para Buenos-Ayres com escala por Montevideo.

Recebe carga, e recomendas e passageiros.

O agente

*Gustavo Richard*

**NOITES**

DE

S.º Antonio S. João S. Pedro

**FÓGOS FÓGOS**

Foguêtes communs de 3 e 4 bombas.

Ditos especiaes de 3 e 4 bombas.

Rodas de 4 canudos.

Ditos de 6.

Pistollas de 6, 8, 10 e 12 tiros.

Fógos da China.

Cobras de Pharnó.

Fógos de bengala.

etc., etc.

Todos esses fógos são da 1.ª fabrica do Rio de Janeiro e da muito acreditada fabrica do Paraná e todos chegados pelo ultimo vapor.

Chamamos a attenção para os foguetes genero de fabrico especial.

A venda em porção e á varejo na loja de ferragens do Cyrillo, em frente aos nossos armazens de

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO  
Rua do Commercio, esquina da rua Jeronymo Coelho.

precisa-se de uma pessoa para venderpão.

Para informações á rua da Republica n.º 8 A.

**Milho superior**

Vende-se a 7\$500 á rua do Commercio n. 46.

*St. N. Saras*.

25220171008

Dr. Humphreys de Nova York.

San Francisco de 20 de maio, 1893, assignado, com o selo de San Francisco, California, e com o selo de Nova York, Estados Unidos da America.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

**Não tem rival**

A chapellaria ONINA, acbub de receber grande sortimento de chapéus para homens, senhoras e meninos, o que ha de mais chic e moderno, bem como chapéus de sol, bengalas e outros artigos.

Não compras sem visitar este estabelecimento.

N. B. Não saheteleguez sem comprar chapéu.

BARATESSIMO

RUA DA REPUBLICA, 4

enfrente á chapellaria de Mendonça.

**Sellos para colleção**

Toda a pessoa que me enviar 25 sellos do Brazil (antigos) recebe immediatamente a mesma quantidade de bons sellos estrangeiros.

Cartões postaes só recebem inteiros.

*Julio de Castro* (agente)

Rua Andradas n. 39, cidade do Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul.)

**Atenção**

Vende-se um locomove e pertencentes, com força de 5 1/2 cavallos, por preço razoavel, visto ter sido comprado ao cambio de 27, achando-se em bom estado de conservação, tendo apenas dois annos de serviços.

Para informações, n'esta capital com a Caixa Filial do Banco União de S. Paulo e em Tijucas Granded com José Firmino Novães.



**Tosses, bronchites,rouquidão,defluxo,etc.**

CURAM-SE RDICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

**COMPOSICAO DE RAULIVEIRA**

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações



NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua  
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÊIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THEOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÊIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,  
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente  
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos  
funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por  
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na  
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurados LUCROS SUPERIORES  
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os  
ultimos 45 annos tem tido a seu favor entre jurosecebidos e sinistros  
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente  
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escritorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE  
RÊIS de viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de  
existência da companhia no país.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis  
depois de DOIS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia  
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo  
corrigir qualquer erro ou equívoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do  
governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS  
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A  
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A  
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS  
DO MUNDO.

## INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma  
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu  
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-  
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus  
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-  
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa do facto, que apresentamos  
com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na sua vida e do pai em ca-  
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o  
povo Brasileiro e estrangeiro deve prover em del'xar o porvir dos seus filhos e  
de suas extremas esposas—ou aliás, seus herdeiros mais certos,—ou possao de  
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo  
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecia a  
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se de-  
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

### AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa  
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Gran-  
de Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho  
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de  
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL—CAPITAL FEDERAL  
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-  
banas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso  
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-  
ticulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico,  
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com  
seus associados dividendo annual

Filias e Agencis nos Estdos d

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, San-  
ta Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-  
zonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do  
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua  
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan-  
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.432.400\$000  
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicolau Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Com-  
panhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos  
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido  
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-  
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-  
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,  
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-  
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-  
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; final-  
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com  
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-  
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-  
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu represen-  
te geral em todo o Brazil que brevemente chegará a  
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

## LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-  
tador de 500\$000 como fidejussorio o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500\$000

Emprestimo effectuado de accordo com o t. 33 da lei n. 3.150 de 1892  
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000\$000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-  
gresso por sua Directoria a quantia acimade cincoenta mil réis valor em-  
bido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de  
cada anno na sede da associação, tudo conformo as clausulas insertas no estatuto.

RIO DE JANEIRO—1891

FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicolau Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.